

Acervo Histórico do ICHS é visitado por estudantes da EJA de Mariana

Ouvir histórias, olhar fotos, entender a importância da Primaz de Minas em nosso país, saber que o local onde mora e estuda é referência em cultura e diversidade, esses detalhes ficam em evidência para os alunos que participam da educação pública municipal pela Educação de Jovens Adultos (EJA). Isso porque semestralmente as turmas participam das visitas orientadas ao Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana, localizado no Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS).

Desde 2018, a EJA da rede municipal de Mariana participa do programa oferecido pela Universidade Federal de Ouro Preto, desta data até agora mais de 110 jovens já tiveram a oportunidade de reviver a história da cidade através de fotos, documentos e muitas boas lembranças.

O Projeto de Extensão tem início com o professor Marco Antonio Silveira que na época de sua criação estava como coordenador dos arquivos referentes a Câmara Municipal. O Arquivo Aberto foca na educação patrimonial e tem como objetivo levar aos estudantes, seja da EJA ou não, a questão do legado cultural da cidade. Os ensinamentos perpassam sobre como esses materiais abarcam o passado da comunidade e como é importante ter acesso a esses documentos para construir e reconstruir na memória histórias significativas.

Atualmente o programa de extensão conta com uma bolsista e dois voluntários que trabalham na organização do acervo, organizando os documentos, imagens e auxiliando na oficina de paleografia, que não é vinculada ao projeto, mas é oferecida aos estudantes que participam das visitas.

Para a coordenadora atual do projeto de extensão, Anny Torres, é muito importante trabalhar com estudantes, em especial os da EJA. “Acho que é fundamental trabalhar com esse público, e como as atividades partem de uma cartografia sentimental realizada dentro do arquivo explorar esses arquivos e imagens antigas, reforçam questões relacionadas aos moradores, aos espaços, a documentos e detalhes da cidade. Algumas imagens, por exemplo, vão mostrar esses espaços em períodos passados para que haja uma comparação com o tempo atual”, argumentou.

Durante o encontro os alunos desenvolvem um contato para além dos documentos dos séculos XVII, XVIII, XIX, mas também com o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICHS), que pertence a UFOP e abriga importantes locais como o Antigo Seminário da cidade e o Museu da Música, que configuram espaços de desenvolvimento de ciência e conhecimento.

Segundo a coordenadora da Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação, Angelita Azevedo, a participação dos estudantes neste Programa tem sido de grande importância. “Com essas visitas eles têm a oportunidade de conhecer e valorizar o rico acervo documental presente no arquivo, recuperando a história e a memória local. Além disso, participar de atividades extensionistas permite aos estudantes adentrar no espaço universitário, abrindo a eles, perspectivas de continuidade dos estudos”, comentou a coordenadora.

Dando continuidade ao projeto os alunos da EJA da turma do Ensino Fundamental II da Escola Monsenhor José Cota possuem encontro marcado com o projeto de extensão Arquivo Aberto em Agosto de 2019.

A Secretaria Municipal de Educação serve como ponte entre as escolas que gostariam de participar da visita oferecida pelo Arquivo aberto e o projeto. Assim, para agendar é necessário ligar no 3558-1183 e solicitar o agendamento.

